



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS ALCÁCOVAS

PLANO DE ATIVIDADES

E ORÇAMENTO

2026

[Handwritten signatures in blue ink]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

I Plano de Atividades	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCÁÇOVAS	5
3. ORGANOGRAMA.....	6
4. RESPOSTAS SOCIAIS	7
4.1. Apoio aos Idosos	7
4.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	7
4.1.2 Centro de dia	8
4.1.3 Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
4.2 Serviços de apoio aos Idosos.....	10
4.2.1 Saúde	10
4.2.2 Fisioterapia	12
4.2.3 Psicomotricidade.....	13
4.2.4 Psicologia	14
4.2.5 Animação.....	15
4.2.6 Serviço Religioso.....	15
4.3 Refeições Sociais.....	16
4.4 Apoio à Infância	17
4.4.1 Creche	17
4.4.2 Centro de Atividades e Tempos Livres	19
4.4.3 Oficina das Artes	20
5. LOGISTICA.....	20
5.1 Cozinha	20
5.2 Lavandaria	21
5.3 Manutenção de edifícios e equipamentos	21
5.4 Transportes	22
5.5 Serviços Administrativos	23
6. RECURSOS HUMANOS	24
6.1 Colaboradores.....	25
7. PATRIMÓNIO.....	25
8. VOLUNTARIADO.....	26

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Amal', 'J.P.', 'D. Sousa', and others.]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

I Plano de Atividades

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2026, que esta Mesa Administrativa submete à aprovação da Assembleia Geral, é um instrumento orientador de como nos propomos gerir as receitas e as despesas, mantendo o foco na qualidade do serviço nas respostas sociais (infância e idosos), na melhoria das condições de laboração dos nossos profissionais, conciliando com o equilíbrio financeiro da Instituição.

Como instrumento orientador, reflete a nossa previsão do que poderá ser o nível de receitas e despesas, para o próximo ano. Contudo, essa previsão tem uma margem de incerteza considerável. Essa incerteza advém sobretudo da conjuntura internacional que influenciará a economia global e, por arrasto, a economia portuguesa.

Incerteza sobre o custo com os produtos alimentícios, com os custos da energia, com o custo dos fornecimentos e serviços externos, com o custo dos recursos humanos, isto, para considerar os de maior expressão. Do lado das receitas o grau de incerteza é menor, tendo em conta os compromissos assumidos pelo poder político em 2025. O Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, para o biénio 2025-2026, assinado em 2025, permite uma previsibilidade para os valores da Comparticipação Financeira da Segurança Social para as diferentes respostas sociais. No que concerne à comparticipação dos utentes/familiares, procurou-se que os aumentos previstos ficassem aquém do que foi a valorização das pensões/rendimentos do trabalho. Considerámos igualmente que os níveis de ocupação das diferentes respostas sociais se mantenham ao longo de 2026 idênticos aos de 2025.

É propósito desta Mesa Administrativa, para o ano de 2026, atualizar/melhorar as Medidas de Auto Proteção, para o cumprimento da legislação a que a Instituição está sujeita e, sobretudo, para a segurança das pessoas e bens.

Para a concretização das opções tomadas, contamos com o esforço de todos os trabalhadores e colaboradores, voluntários, elementos dos órgãos sociais, do poder político local e nacional e com a proteção de Nossa Senhora da Misericórdia.

Em 2026 vamos assinalar os 475 anos de existência da Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas, com um conjunto de atividades ao longo do ano.

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

9. PARCERIAS.....	26
II Conta de Exploração Previsional e Orçamento 2026	28
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2026 (VALORES EM EUROS) .	28
2. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....	29
2.1 Gastos.....	32
2.1.1 Custos das existências vendidas e consumidas.....	32
2.1.1.1 Fornecimentos e Serviços externos	32
2.1.2 Gastos com pessoal	32
2.2 Rendimentos.....	32
2.2.1 Prestações de Serviços e Rendas	32
2.2.2 Subsídios, doações à exploração	32



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2. IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCÁÇOVAS

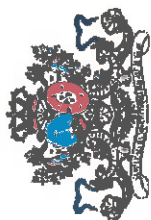
Tal como consta no seu Compromisso, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, com sede em Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º 49, em Alcáçovas, foi instituída no ano de 1551 e é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para concretização do seu fim, a Misericórdia desenvolve atividades de intervenção social, designadamente:

- a. Apoio à infância e juventude;
- b. Apoio às pessoas idosas;
- c. Apoio à família e comunidade em geral;
- d. Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso e não religioso;
- e. Atividades enquadráveis na Economia Social, em íntima colaboração com os parceiros institucionais.



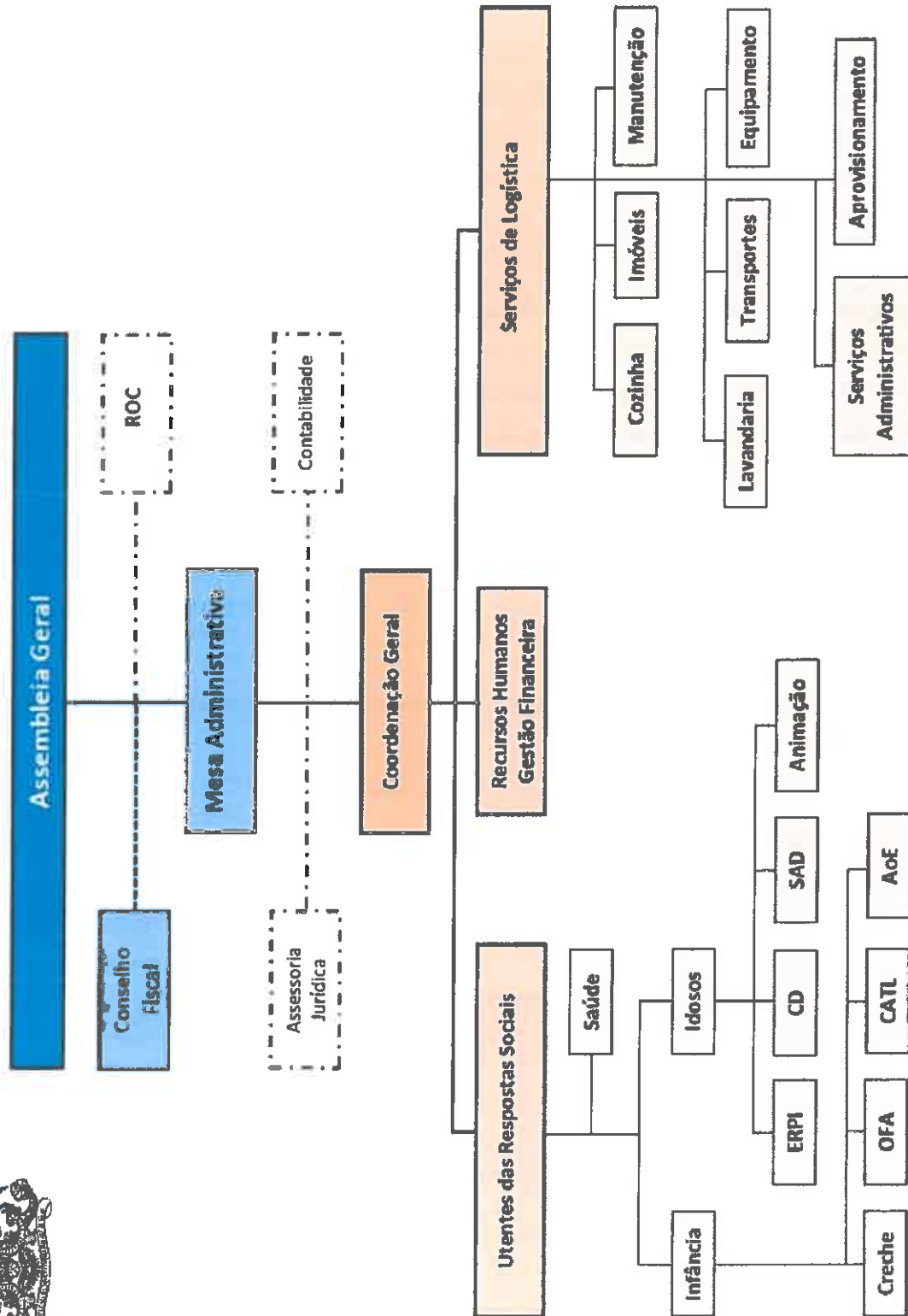
Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas

Organograma



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

3. ORGANOGRAMA



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



4. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1. APOIO AOS IDOSOS

4.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI destina-se a receber utentes idosos com idade igual ou superior a 65 anos em regime de internamento, tendo como capacidade máxima o acolhimento de 108 utentes. A SCMA tem protocolado com o Instituto da Segurança Social, I.P, dois acordos de cooperação para a resposta social ERPI, um para 20 utentes, e o outro com 78 utentes.

Esta resposta social tem como principal objetivo prestar todos os cuidados necessários e essenciais ao bem-estar e conforto dos seus utentes, tais como alojamento, alimentação, higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, tratamento de roupas, apoio psicossocial, e cuidados de saúde. A SCMA poderá oferecer os serviços de psicomotricidade, fisioterapia, psicologia e animação. Poderá ainda oferecer algumas outras atividades conforme a existência de projetos aprovados e financiados em 2026.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Continuar a fomentar o desenvolvimento desta Resposta Social baseada no Modelo de qualidade de vida de Schalock, R. (2002);
- b. Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, de forma a que os utentes tenham uma vida mais ativa proporcionando um envelhecimento saudável e ativo;
- c. Continuar a implementar medidas sustentadas que permitam elevar cada vez mais a qualidade de vida e bem-estar dos utentes, prevalecendo sempre os seus gostos, interesses e necessidades pessoais tendo em conta as condições de saúde;
- d. Garantir aos utentes a segurança, através das medidas implementadas pelos serviços da SCMA e segundo as normas da Direção Geral de Saúde e Instituto de Segurança Social;
- e. Prosseguir com a atualização dos Processos Individuais de Intervenção (PII) dos utentes, criando um plano individual personalizado, com base nas expectativas e interesses do utente, utilizando a aplicação MySenior;
- f. Adquirir novas ajudas técnicas (Ex: Camas articuladas, Cadeiras de rodas, Discos de Transferências, Gruas e pranchas de mobilização) de forma a promover a autonomia dos utentes, melhorar o bem-estar dos mesmos e de forma a auxiliar e minimizar o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores;
- g. Reestruturar a sala de estar do edifício A;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- h. Aquisição de cadeirões para os utentes mais dependentes;
- i. Assegurar a gestão sustentável da resposta social através do pleno preenchimento das vagas em todos meses do ano;
- j. Efetuar a revisão anual das comparticipações de cada utente e apurar os custos médios de funcionamento por utente;
- k. Continuar a promover ações de formação e qualificação para os colaboradores, de forma a enriquecerem as suas competências pessoais e profissionais;
- l. Desenvolver Ações de Sensibilização/Formação sobre a temática de saúde Mental;
- m. Continuar a Promover reuniões Multidisciplinares;
- n. Desenvolver atividades que promovam o espírito de equipa e qualidade nas relações Laborais.

4.1.2 Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, tem como principal objetivo a promoção da melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, mantendo o utente ativo no seu meio social e familiar. O Centro de Dia funciona durante o dia, nas instalações do Lar de Idosos, presta o serviço de transporte, alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, cuidados básicos de saúde, incluindo o apoio psicossocial, serviços de psicomotricidade, fisioterapia, psicologia e animação. Esta resposta Social procura ainda prevenir e retardar as situações de dependência, combater a solidão do idoso e retardar a institucionalização permanente. A SCMA tem protocolado com o Instituto de Segurança Social, I.P, um Acordo de Cooperação para 3 utentes e capacidade instalada para um total de 14 utentes.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Contribuir para melhorar a qualidade de vida do utente e do agregado familiar com base no Modelo de qualidade de vida de Schalock, R. (2002);
- b. Promover a autonomia e prevenir situações de dependência e isolamento social;
- c. Desenvolver um trabalho personalizado e individualizado tendo em conta os interesses e necessidades dos utentes;
- d. Propagar competências sociais, psíquicas e físicas do utente de forma a manter a sua autoestima, a fomentar a sua independência e autonomia;
- e. Continuar o acompanhamento e assessoria à família;
- f. Continuara a assegurar o serviço de transporte entre o domicílio e a instituição, pois verifica-se que é o bem necessário para os utentes e os seus familiares.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.1.3 Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, com diversos graus de dependência, deficiência ou demência, possibilitando a permanência no seu meio natural de vida, assegurando um serviço prestado com dignidade, segurança e qualidade.

O serviço de apoio domiciliário tem capacidade para 35 utentes, abrange os serviços de Alimentação, Higiene Pessoal, Tratamento de Roupas, Higiene Habitacional e Animação.

Acrescentam-se os serviços complementares, como, Alimentação apoiada, Higiene pessoal adicional, Preparação e controlo da medicação e Apoio na aquisição de bens e serviços. Através destes serviços procuramos manter os utentes no seu meio natural de vida e contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a sua independência e autonomia.

O Serviço de Apoio Domiciliário conta com uma equipa de 6 funcionárias.

Esta resposta social procura satisfazer as necessidades básicas essenciais de vida e bem-estar dos utentes, melhorar a qualidade de vida dos mesmos e contribuir para retardar a sua institucionalização.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Garantir a prestação dos cuidados aos utentes de forma promover a autonomia dos mesmos, procurando mantê-los no seu meio natural de vida e prevenindo as situações de dependência e isolamento social;
- b. Promover o bem-estar físico, psicológico e social de cada utente, prevenindo o isolamento social e o grau de dependência;
- c. Tentar suprimir algumas das necessidades dos utentes no seu domicilio de forma a contribuir para o retardamento da institucionalização dos mesmos;
- d. Manter atualizado o Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes, com o auxílio da Plataforma My Sénior;
- e. Continuar a prestar um serviço de qualidade, garantindo a qualificação dos colaboradores, através da formação e valorização profissional da equipa técnica e auxiliar, de forma a conhecer nova metodologias e procedimentos atualizados no tratamento direto ao utente;
- f. Desenvolver atividades que estimulem a autonomia, a memória e socialização com a colaboração da equipa de Animação Sociocultural, criando momentos de convívio e celebração, reforçando o sentimento de pertença e inclusão;
- g. Prolongar a promoção e a divulgação da resposta social no sentido de aumentar a frequência média anual de ocupação das vagas;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- h. Efetuar a revisão anual das comparticipações de cada utente e apurar os custos médios de funcionamento por utente;
- i. Contar com a contribuição dos serviços de Enfermagem e Fisioterapia em casos excecionais.

4.2 SERVIÇOS DE APOIO AOS IDOSOS

4.2.1 Saúde

O Serviço de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas é um serviço transversal às Respostas Sociais que, para além dos cuidados gerais, faculta aos nossos utentes cuidados Médicos, de Enfermagem, de Fisioterapia e Psicomotricidade, bem como apoio psicossocial.

A equipa de Saúde é composta por 6 elementos, subdivididos em equipas de acordo com a sua categoria profissional, sendo eles:

- ✓ 2 Enfermeiras a Full-Time (+ 3 Enfermeiros a prestação de serviços);
- ✓ 1 Auxiliar de Ação Médica
- ✓ 2 Médicas.
- ✓ Com a carga horária semanal de:
 - ✓ 35h semanais para a Enfermagem (9h-16h/11h-18h);
 - ✓ 38h semanais para a Auxiliar (8h-16h ou 10h-18h);
 - ✓ 1 visita semanal para cada uma das Médicas (de acordo com o planeado e/ou volume de consultas).

Cada uma das categorias aqui presentes tem o seu leque de procedimentos a desenvolver diariamente, tendo o seu nível de atuação definido e um horário independente, no entanto tentando articular para que haja o máximo de horas possível durante o dia, assegurado por este serviço.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Dar continuidade à organização deste serviço, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- b. Procurar manter e intensificar a inclusão das famílias nos cuidados aos utentes, principalmente aos utentes em fim de vida, sob uma abordagem paliativa;
- c. Manter os registos de todos os utentes no software MySénior, de forma a ter toda a informação atualizada;
- d. Promover ações de Educação para a Saúde com os temas que forem identificados como pertinentes, em colaboração com a equipa de animação;
- e. Manter reuniões mensais com Equipa Multidisciplinar de forma a melhorar a qualidade de cuidados;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Atividades	Ações a Desenvolver
Monitorização do processo de receção e administração da medicação	Conferir a medicação enviada pelas farmácias no modelo PIM; Gestão dos pedidos de receituário; Garantir que as farmácias em questão têm sempre a informação atualizada dos esquemas terapêuticos dos utentes; Manter um canal de comunicação aberto com as farmácias.
Gestão de Stocks	Monitorização dos gastos em material de penso e outros consumíveis; Reposição de material antes de atingir níveis de rutura;
Processos Clínicos dos utentes	Assegurar a atualização dos processos; Manutenção da atualização dos processos de saúde dos utentes na plataforma MySénior; Elaboração dos registos de Saúde nesta mesma plataforma.
Apoio à consulta médica	Agendamento das consultas de urgência e de rotina; Colaborar com as médicas na observação dos utentes; Manter os registos atualizados; Efetuar os tratamentos prescritos bem como a vigilância recomendada; Manter contacto com médicos externos à instituição sempre que o estado de saúde do(a) utentes em questão assim justificar; Dar resposta aos colaboradores da instituição sempre que solicitado e se considere pertinente.
Organização do serviço de saúde	Manter reuniões mensais com a equipa Técnica, nomeadamente, Enfermagem, Fisioterapia, Psicomotricidade, Animação, Direção Técnica, Encarregada Geral e outros de interesse (Reunião de Equipa Multidisciplinar); Reuniões informais com médico/a e pessoal de Enfermagem de acordo com as necessidades.
Participação em ações de sensibilização para utentes	Participar nas atividades relacionadas com a saúde, dentro da disponibilidade da equipa; Sensibilizar os utentes para as problemáticas atuais, nomeadamente situações sazonais e outras que se revelem pertinentes (gripe, COVID-19, cuidados com o calor, alimentação, diabetes, entre outros); Realizar Ações de sensibilização em colaboração com a Creche.
Inclusão das famílias nos cuidados	Incentivar as famílias a estarem presentes tanto quanto possível (acompanhamentos a consultas/exames, etc); Manter as famílias informadas da situação de saúde do seu familiar (informar sempre que for consultado ou tiver alterações relevantes ao seu estado geral); Reunir com as famílias quando se identificam situações com mau prognóstico a curto prazo ou em fim de vida, de forma a gerir expectativas e traçar um plano de cuidados personalizado; Definir plano de cuidados com uma visão centrada nos cuidados paliativos e de conforto exclusivo do(a) utente.
Intervenções com SAD	Preparação da medicação de alguns utentes de SAD, identificados com necessidade desta intervenção; Intervenções em situações agudas sempre que existe ausência de resposta pelos cuidados de saúde da comunidade (Centro de Saúde).

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.2.2 Fisioterapia

A Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas dispõe de serviço de Fisioterapia para os utentes de ERPI, de Centro de Dia, de SAD e para os seus funcionários.

O trabalho do Fisioterapeuta visa prevenir o declínio funcional, reduzir o risco de quedas, diminuir as queixas dolorosas, melhorar a mobilidade e a marcha, bem como o equilíbrio e a força muscular.

As principais condições clínicas presentes, no âmbito neurológico, são o AVC, a Doença de Parkinson e as demências. No foro músculo-esquelético, são tratadas artroses, lombalgias, cervicalgias, omalgias e gonalgias, fraturas, rigidez articular e alterações posturais. Quanto a patologias cardiorrespiratórias, é feita intervenção em utentes com DPOC, infeções respiratórias e condições que levam à redução da capacidade de esforço e tolerância ao exercício. Outras condições frequentes são os pós-cirúrgicos, síndromes de imobilização prolongada e edema linfático.

Modalidades terapêuticas disponíveis na Fisioterapia geriátrica:

- ✓ Exercício terapêutico, que inclui: fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e coordenação, reeducação da marcha e treino de transferências, alongamentos e exercícios de mobilidade articular, cicloergómetro, passadeira elétrica e exercícios de controlo postural;
- ✓ Terapia Manual, que inclui: mobilizações articulares passivas e ativas-assistidas, massagem e drenagem linfática;
- ✓ Fisioterapia respiratória, que inclui: exercícios de expansão torácica, treino de tosse eficaz, clearance brônquica, técnicas de mobilização de secreções (EDIC e ELTGOL) e treino de tolerância ao esforço;
- ✓ Eletroterapia e termoterapia, que inclui: TENS, ultrassom, calor húmido e parafina;
- ✓ Pressoterapia.

Objetivos e ações para 2026:

ERPI, Centro de dia e SAD

- a. Avaliação dos utentes: avaliações individuais com registo em plataforma MySenior, utilização de instrumentos padronizados (ex. Escala de Marcha de Holden, escala de Equilíbrio de Berg, goniometria, testes musculares) e identificação das necessidades prioritárias e dos potenciais de recuperação;
- b. Definição de objetivos terapêuticos mensuráveis e realistas;
- c. Definição do número de sessões, frequência semanal e planeamento das sessões;
- d. Intervenção em Fisioterapia;
- e. Registos diários das sessões no MySenior;
- f. Reavaliações: monitorizar a evolução do utente e a necessidade de continuar ou cessar tratamentos;
- g. Sessões em grupo, semanais, em conjunto com a Reabilitação Psicomotora;
- h. Atividades em conjunto com a equipa de animação, nas datas comemorativas;
- i. Comunicação com as famílias dos utentes sobre o processo de reabilitação, altas, suspensões ou outras dúvidas;
- j. Reunião multidisciplinar mensal (que conta com a fisioterapia, direção técnica, enfermagem, psicomotricidade, psicologia, animação e encarregada do internato) para discutir os progressos dos utentes nas terapias, referenciar utentes para início de sessões, alterações do estado geral dos utentes e utentes recém-admitidos.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Funcionários

- a. Sessões individuais semanais de Fisioterapia para os funcionários da instituição, com marcação prévia;
- b. Avaliação de lesões agudas dos funcionários no decorrer do turno e intervenção se necessário.

4.2.3 Psicomotricidade

A Psicomotricidade tem um papel muito importante no bem-estar e na qualidade de vida dos utentes de ERPI e do Centro de Dia. Através de atividades que envolvem o corpo, a mente e a emoção, procura-se estimular diferentes capacidades — cognitivas, motoras e afetivas — ajudando cada pessoa a manter a sua autonomia e a participar ativamente no dia a dia. Entre os principais objetivos terapêuticos estão a melhoria e manutenção do equilíbrio e da coordenação motora, o reforço da consciência corporal e da orientação no espaço e no tempo, assim como o trabalho da motricidade fina. Para além disso, as sessões de psicomotricidade têm um impacto muito positivo no bem-estar emocional, ajudando a prevenir o isolamento social, a fortalecer a autoestima e a reduzir sintomas de ansiedade ou depressão, contribuindo assim para um envelhecimento mais ativo e harmonioso.

Cada atividade é ajustada consoante as capacidades, ritmos e necessidades individuais de cada utente, tendo sempre como objetivo promover o bem-estar físico, cognitivo e emocional, num ambiente seguro e motivador

Objetivos e ações para 2026:

- a. Realização de entrevistas aos utentes para recolha de informações relevantes ao processo terapêutico;
- b. Avaliação psicomotora dos utentes com recurso a instrumentos padronizados, como a Escala de Katz, Mini-Mental State Examination (MMSE), Montreal Cognitive Assessment (MoCA), EGP - Exame Geronto-Psicomotor, Escala de Equilíbrio de Berg e Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage;
- c. Definição de objetivos terapêuticos individualizados, com base nas necessidades e capacidades individuais;
- d. Desenvolvimento do Projeto Terapêutico Individual (PTI), incluindo definição de metas, estratégias de intervenção, periodicidade das sessões e metodologia a aplicar;
- e. Implementação de sessões de intervenção psicomotora, em formato individual e/ou em grupo, conforme o plano definido;
- f. Registo sistemático das avaliações realizadas e da assiduidade dos utentes na plataforma MySenior;
- g. Manutenção de contacto com os familiares dos utentes, sempre que se verifiquem interrupções nas sessões ou quando necessário esclarecer dúvidas sobre o processo terapêutico;
- h. Promoção de sessões semanais de grupo, em parceria com a fisioterapeuta, visando uma abordagem multidisciplinar;
- i. Dinamização de atividades intergeracionais em articulação com a creche e com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo;
- j. Realização de sessões de estimulação sensorial, individuais e/ou em grupo, na sala de Snoezelen, com periodicidade trimestral;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- k. Colaboração com a equipa de animação na organização e dinamização de atividades temáticas, especialmente em datas comemorativas;
- l. Participação em reuniões multidisciplinares mensais com a presença da fisioterapeuta, psicomotricista, animadoras, enfermeira, diretoras técnicas e encarregada geral, com o objetivo de partilhar informações, discutir evolução dos utentes, identificar novas necessidades e integrar novos utentes no processo terapêutico.

4.2.4 Psicologia

A Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas, entre os vários serviços que presta aos utentes, nomeadamente, Fisioterapia, Psicomotricidade e Animação Sociocultural, também possui a componente da Psicologia. Os serviços de psicologia para idosos focam-se em melhorar a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar, através do apoio emocional, treino cognitivo para prevenir o declínio das funções mentais, e na intervenção em problemas como depressão, ansiedade ou luto. Podem ser prestados individualmente ou em grupo.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Intervenção Psicológica Individual, destinada aos utentes e colaboradores;
- b. Elaboração de planos individuais dos utentes, designadamente, traçar os objetivos específicos para intervir e responder às necessidades cognitivas e psicológicas;
- c. Intervenção Psicológica Grupal (e.g., grupos de estimulação cognitiva dirigidos aos utentes que apresentem essa necessidade; grupos de partilha e atividades de teambuilding e de saúde ocupacional, destinadas aos colaboradores);
- d. Intervenção Organizacional (e.g., avaliação de riscos psicossociais aos funcionários, de modo a compreender os aspetos relacionados com o trabalho que podem ser melhorados, promovendo a saúde e bem-estar laborais).
- e. Recrutamento e seleção (realização de entrevistas, com base num guião semiestruturado e elaboração de respetivo relatório de avaliação, com o objetivo de apoiar a direção da instituição a selecionar os candidatos mais aptos para o desempenho da função);
- f. Participação em atividades institucionais complementares realizadas pela Santa Casa da Misericórdia;
- g. Inserção dos diários dos utentes na plataforma Mysenior, para que fique registado o acompanhamento psicológico que é prestado;
- h. Participação nas reuniões multidisciplinares, as quais possuem um carácter de uniformização do tratamento e melhoria dos resultados clínicos dos utentes, através da conciliação das várias vertentes profissionais.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.2.5 Animação

O plano de Atividades para o ano de 2026 tem como principal objetivo delinear as atividades que se irão desenvolver ao longo do ano na Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas, na resposta social de ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Todos nós devemos ter oportunidades de realização pessoal, e nesse sentido é importante que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa, também ela, é heterogénea e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida.

A planificação de atividades consiste na ocupação do utente e no seu envolvimento nas mesmas, para que este possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação.

As atividades de animação a desenvolver procuram atuar em todos os campos da vida dos utentes, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar. Com a animação pretende-se estimular física, psicológica e afetivamente a pessoa idosa, facilitando-lhe o acesso a uma vida mais ativa e criadora, estimulando a relação com os outros e a participação na vida da comunidade. Nestas atividades, contamos, por vezes, com a participação dos Técnicos das várias áreas, tais como: Enfermagem, Fisioterapia, Reabilitação Psicomotora, Psicologia.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Continuar a promover o envelhecimento ativo, a motivação e a autoestima do idoso para que este se sinta integrado na comunidade;
- b. Estimular os utentes a (re)criarem o seu projeto de vida, num período de tempo alargado, e valorizando os seus gostos, interesses, saberes particulares e a relação com os outros.
- c. Prosseguir com o intercâmbio entre a nossa Instituição e a Santa Casa da Misericórdia de Évora;
- d. Continuar com o intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia de Cuba;
- e. Realizar atividades de estimulação cognitiva com o auxílio do ginásio mental do SIOSLIFE, em atividades individuais e em grupo;
- f. Continuar com as sessões de Animação de Leitura na Biblioteca de Viana do Alentejo e Alcáçovas;
- g. Promover passeios fora da localidade para recriar memórias;
- h. Promover e participar em atividades intergeracionais;
- i. Participar nas atividades promovidas pelas entidades do Concelho;
- j. Celebrar datas festivas, religiosas e culturais.

4.2.6 Serviço Religioso

É compromisso da SCMA, expresso na sua génese e definido nas Obras de Misericórdia, provir pelos rituais e celebrações religiosas, neste sentido é objetivo a realização dos atos de culto religioso definidos no Compromisso da Irmandade e outros que se justifiquem no quotidiano da Instituição e das suas Respostas Sociais, com significado espiritual e cultural.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Da Irmandade:

- ✓ Missa de sufrágio por alma de cada Irmão falecido;
- ✓ Exéquias fúnebres dos Irmãos e seus familiares em linha reta;
- ✓ Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos no ano corrente;
- ✓ Festa anual de aniversário da Santa Casa e Rito de Admissão de Novos Irmãos à Irmandade.

Das respostas Sociais:

- ✓ Missa de sufrágio mensal pelos utentes falecidos;
- ✓ Recitação do Terço todos os dias 13 de cada mês e nos meses de maio e outubro.

Acompanhamento espiritual aos utentes e suas famílias, visando:

- ✓ Proporcionar o sacramento da reconciliação e o diálogo espiritual;
- ✓ Administração do Sacramento da Santa Unção, sempre que solicitado.

Realização de atividades de âmbito religioso, tais como:

- ✓ Visualização/participação nas celebrações televisivas de celebrações importantes para a comunidade local.

4.3 Refeições Sociais

O principal objetivo deste serviço é suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Este serviço é um meio de garantir às pessoas e/ou famílias acesso às refeições, independentemente do seu consumo ser efetuado no domicílio, ou, excecionalmente, em meio institucional.

Os critérios para ter acesso ao serviço das refeições sociais são os seguintes:

- ✓ Indivíduos/famílias já em situações sob o apoio social, desde que o apoio atribuído não seja no âmbito alimentar;
- ✓ Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos;
- ✓ Indivíduos/famílias, com baixos salários e encargos habitacionais fixos;
- ✓ Indivíduos/famílias, com doença crónica, baixo rendimento e encargos habitacionais fixos;
- ✓ Indivíduos/famílias com reformas/pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos;
- ✓ Famílias monoparentais com salários reduzidos, encargos habitacionais fixos e despesas fixas com filhos;
- ✓ Situações de emergência temporária, tais como incêndio, doença, entre outras.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

É de realçar que os candidatos podem procurar este apoio alimentar, espontaneamente ou ser encaminhados por outras entidades parceiras.

Objetivos e ações para 2026:

- Garantir refeições equilibradas e validadas pelo Nutricionista;
- Manter a relação de parceria e complemento de intervenção com entidades congéneres para melhor adequar o fornecimento de alimentação a cada caso;
- Suprir as necessidades alimentares dos utilizadores, oferecendo uma alimentação segura, economicamente acessível.

4.4 Apoio à Infância

4.4.1 Creche

A resposta social de Creche visa o acolhimento de crianças dos 4 meses até aos 36 meses de idade, com capacidade para 33 crianças.

A creche presta os serviços de alimentação, saúde, higiene e repouso e desenvolve atividades pedagógicas na área da expressão e comunicação, área da formação pessoal e social e na área do conhecimento do Mundo.

Composição da Creche, no ano letivo 2026:

- ✓ Sala do Berçário: 7 crianças
- ✓ Sala dos 12 aos 24 meses: 12 crianças
- ✓ Sala dos 24 aos 36 meses: 14 crianças
- ✓ 2 Educadoras de Infância
- ✓ 1 Educadora Social/técnica de AtI
- ✓ Ajudantes da Ação Educativa

Objetivos e ações para 2026:

- Promover o desenvolvimento global da criança através de uma equipa multidisciplinar;
- Proporcionar às crianças um clima de segurança física e emocional que contribua para o seu bem-estar e desenvolvimento, em estreita colaboração com as famílias, atuando de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência e assegurando o encaminhamento adequado para cada caso;
- Fornecer as refeições às crianças do berçário e creche;
- Adquirir material didático apropriado às idades das crianças, para cada uma das salas;
- Promover um projeto inter-geracional que visa fomentar as relações e o contacto entre os utentes das diferentes valências, crianças e idosos, através da partilha de experiências e conhecimentos.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Metodologias de Monitorização e Avaliação

- ✓ Projeto Educativo para o ano letivo 2026: “Os Nossos Sentires e a Natureza!”, as atividades propostas e nele inclusas são de acordo com as Orientações Pedagógicas de Creche, nomeadamente, atividades sensoriais, projetos temáticos, celebração de dias festivos, visitas, atividades de exterior;
- ✓ Avaliação diagnóstico, no início do ano ou sempre que a criança entre na instituição;
- ✓ Plano de Acolhimento;
- ✓ Planificações;
- ✓ Avaliação das planificações;
- ✓ Perfil de Desenvolvimento de Competências;
- ✓ Plano de Desenvolvimento Individual;
- ✓ Projeto de Sala;
- ✓ Plano Anual de Atividades;
- ✓ Relatório Anual de Atividades;
- ✓ Reuniões de Equipa,
- ✓ Reuniões com os Encarregados de Educação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'S. J.', 'V. V.', 'A. A.', and 'M. M.']

Outras Atividades Pedagógicas complementares a desenvolver ao longo do ano letivo:

- ✓ Atividade de Psicomotricidade com a Psicomotricista Catarina Varela;
- ✓ Atividades com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo;
- ✓ Atividades com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- ✓ Atividades na Biblioteca Municipal, “Contos com Amor” com o Município e Viana do Alentejo;
- ✓ Atividades inter-geracionais com os utentes da SCMA e Animadoras;
- ✓ Atividades temáticas com a Equipa Técnica da SCMA (Enfermeiro, Nutricionista, Cozinheiro, Psicóloga...);
- ✓ Dinâmicas com as famílias;
- ✓ Projetos Musicais com as famílias, elementos da comunidade, Projeto Musical “Bolinha de Música”.

Formações a desenvolver ao longo do ano letivo com a Equipa Técnica e Colaboradores:

- ✓ Coordenação Técnica nas Respostas Sociais de Infância;
- ✓ Ergonomia dos Postos de trabalho (proposta).

Recursos da Comunidade Envolvente:

- ✓ Câmara Municipal de Viana do Alentejo - Utilização de piscina; participação em festas e eventos municipais, cedência de autocarro; participação no projeto “Contos com Amor”;
- ✓ Junta de Freguesia de Alcáçovas - Organização de festas/atividades locais;
- ✓ Associação Terra Mãe - Colaboração com a Equipa Local de Intervenção Precoce
- ✓ Associação de Pais da Escola Básica de Alcáçovas
- ✓ Sport Clube Alcaçovense – Cedência de espaço desportivo;
- ✓ GNR – Escola Segura; formação para comportamentos preventivos;
- ✓ Associação Terras Dentro – Participação no Clube de Leitura – “Os Pais Gostam de Contar Histórias”.
- ✓ Equipa Local Intervenção Precoce de Viana do Alentejo
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.4.2 Centro de Atividades e Tempos Livres

O CATL presta os serviços de apoio à família, das crianças com idades a partir dos 6 anos que frequentam a escola (ensino básico e primeiro ciclo). Aqui são desenvolvidas atividades na área da expressão plástica, da expressão motora, de espírito de equipa e entreajuda.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com a comunidade;
- b. Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
- c. Promover o conhecimento de si e do outro, assim como das regras de convivência em grupo;
- d. Valorizar a participação dos pais nas atividades, numa atitude dinâmica, ativa e participativa;
- e. Promover a importância das relações afetivas, do reconhecimento e regulação das emoções;
- f. Desenvolver a comunicação e a criatividade nas crianças através de atividades artísticas e culturais;
- g. Proporcionar a participação em atividades de carácter social, dentro e fora da instituição, que contribuam para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação do carácter;
- h. Promover a autonomia e a organização;
- i. Estimular a capacidade de imaginação e criatividade;
- j. Estimular as capacidades psicomotoras;
- k. Promover momentos de leitura e reflexão.
- l. Favorecer a interligação família/escola/ATL/comunidade, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Trabalhar em parceira é uma estratégia importante para conseguir elaborar um Plano Anual de Atividades. A colaboração dos recursos da comunidade é uma mais valia para a nossa instituição, uma vez que nos permite melhorar a qualidade das atividades propostas. As parcerias são as seguintes:

- ✓ Câmara Municipal de Viana do Alentejo - Utilização de piscina; participação em festas e eventos municipais, cedência de autocarro;
- ✓ Junta de Freguesia de Alcáçovas - Organização de festas/atividades locais;
- ✓ Escola Básica de Alcáçovas - Transporte de crianças;
- ✓ Associação Terra Mãe - Colaboração com a equipa de Intervenção Precoce;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- ✓ Sport Clube Alcaçovense – Cedência de espaço desportivo;
- ✓ GNR – Escola Segura; formação para comportamentos preventivos;
- ✓ Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas;
- ✓ Associação Terras Dentro - Participação no Clube de Leitura;
- ✓ Casa Maria Vitória – Visitas ou workshops.

4.4.3 Oficina das Artes

A Oficina das Artes é um projeto educativo complementar ao jardim-de-infância e famílias, para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. Este projeto baseia-se no plano de atividades do CATL.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Estimular o desenvolvimento global de cada criança;
- b. Estimular cada criança de acordo com as suas necessidades e competências;
- c. Promover o conhecimento de si e do outro, assim como das regras de convivência em grupo;
- d. Promover a importância das relações afetivas, do reconhecimento e regulação das emoções;
- e. Desenvolver a comunicação e a criatividade das crianças, através de atividades artísticas e culturais;
- f. Promover o sentido de organização, concentração e autonomia;
- g. Promover momentos de leitura e reflexão;
- h. Proporcionar a aquisição de novas aprendizagens.

5. LOGISTICA

5.1 Cozinha

A Cozinha é o serviço de suporte responsável pela elaboração de todas as refeições de todas as respostas sociais da SCMA, nomeadamente, da Infância e Juventude (Creche e CATL), das Pessoas Idosas (Estrutura Residencial, Centro de dia e Apoio Domiciliário) e das Refeições Sociais.

Objetivos e ações para 2026:

- a. À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, iremos continuar a promover hábitos alimentares saudáveis, com apoio do Nutricionista, ajustando cada dieta às necessidades de cada utente;
- b. Privilegiar o consumo de legumes e frutas da época;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- c. Manter a estratégia de solidariedade interassociativa, baseada nos princípios da economia social, fornecendo refeições a outras entidades e contribuindo, desta forma, para a sustentabilidade da Misericórdia;
- d. Manter a manutenção das instalações e equipamentos.

5.2 Lavandaria

A Lavandaria é o serviço de suporte responsável pelo tratamento de roupa dos utentes integrados nas Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Presta todos estes serviços de lavagem, secagem e engomagem sempre de forma a proporcionar o máximo de conforto e bem-estar dos utentes e colaboradores.

Assegura o tratamento de fardas dos colaboradores desta Santa Casa.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Assegurar o tratamento de roupas dos utentes e colaboradores;
- b. Promover a otimização de recursos materiais e humanos;
- c. Manter o plano de manutenção preventiva atualizado;
- d. Contribuir para a otimização do plano de higienização e limpeza implementado na SCMA;
- e. Assegurar a substituição dos equipamentos e ou otimização dos mesmos quando necessário;
- f. Oferecer formação às colaboradoras na sua área específica.

5.3 Manutenção de edifícios e equipamentos

A manutenção de edifícios e equipamentos constitui um campo de trabalho transversal a todos os serviços e respostas sociais da instituição. Esta é uma área crítica para a manutenção das condições de conforto dos nossos utentes e para a funcionalidade dos serviços que lhes são prestados.

Devido às complexidades dos sistemas e equipamentos, às obrigações legais e ao compromisso de segurança, mantemos e revemos a relação com os fornecedores externos que asseguram grande parte dos requisitos do processo de manutenção, (eletricidade, canalização, deteção de incêndios e extintores, elevadores, gás, AVAC, eletromecânica, tratamento de águas, informática, caldeira de bio-massa, solar térmico, sistema fotovoltaico e bombas de calor).

Inclui-se no âmbito do processo de manutenção toda a gestão do edificado e equipamentos onde são realizadas as respostas sociais à Infância e Juventude, embora a propriedade do mesmo seja da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas. Devido à intensa utilização, ciclos ininterruptos de



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

funcionamento, ao tempo de vida e às condições de utilização, prevemos que os custos operacionais e as verbas de investimentos neste processo cresçam nos próximos ciclos de gestão.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Continuar a responder às necessidades de Manutenção dos Edifícios e Equipamentos, sempre que possível primitivamente e preventivamente, que nos permita prevenir custos e dar garantias sobre a segurança das nossas instalações e dos nossos utentes;
- b. Executar obras de recuperação/conservação nas diversas áreas e setores;
- c. Aquisição/substituição de equipamentos, considerando as respetivas prioridades de funcionamento;
- d. Criar um plano estratégico para melhorar e atualizar todas as medidas de autoproteção em todos os edifícios, de forma a garantir a máxima segurança dos utentes e funcionários;
- e. Implementar controlo de acessos nas portas principais;
- f. Continuação do investimento gradual nos equipamentos de saúde e ajudas técnicas geriátricas, que possam, por um lado, contribuir para a melhoria do conforto e bem-estar dos nossos idosos, e por outro lado, facilitar o esforço físico dos nossos colaboradores prevenindo a afeções músculo-esqueléticas.
- g. Terminar o processo de alteração ao loteamento da ERPI;
- h. Promover o processo de legalização e requalificação dos edifícios da ERPI.

5.4 Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas dispõe de frota própria, a maioria das viaturas com mais de 20 anos, para apoio aos seus serviços, atividades e Respostas Sociais – transporte das crianças da escola para as nossas instalações e vice-versa; transporte de idosos para o Centro de Dia; serviço ambulatório de Apoio Domiciliário; realização de passeios no âmbito do serviço de animação; entre outros.

Atualmente, a instituição tem no seu quadro de pessoal 6 funcionários habilitados para o transporte coletivo de crianças e um veículo certificado para o efeito, aos quais assegura os custos de renovação dos seus certificados.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Continuar a realizar o transporte de utentes com conforto e segurança;
- b. Manter o plano de manutenção/reparação dos veículos;
- c. Otimizar a utilização das viaturas, gerindo de forma eficaz a sua manutenção;



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

6. RECURSOS HUMANOS

Pelo rápido e exigente desenvolvimento do Setor Social e Solidário a SCMA, está consciente que será imprescindível responder aos melhores padrões de qualidade nos serviços prestados.

O Utente espera um serviço personalizado e atento que estimule o desenvolvimento pessoal, a sua autonomia e, sempre que possível, a integração na Comunidade local e global.

Para esse efeito é essencial o investimento na formação e qualificação do nosso quadro de pessoal, para que este esteja cada vez mais capacitado para prestar serviços de qualidade de forma responsável e eficiente.

No entanto, a concretização do acima referido é progressivamente dificultada pela elevada rotatividade de trabalhadores (entrada e saída), pela crescente dificuldade de recrutamento, devido à falta de oferta de interessados e, pelas debilitadas competências dos recursos humanos disponíveis.

Atualmente, as escalas de serviços, em regime de 7 dias / 24h, é assegurado pela gestão em regime de mobilidade funcional, que diariamente é ativado e pelo expressivo volume de trabalho suplementar realizado.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Manutenção do quadro de pessoal, tentando reduzir a forte rotatividade, problema crescente na gestão de pessoal e em particular nas respostas sociais para a população idosa, em regime de 7 dias/24h;
- b. Continuar a promover ofertas de emprego no IIEFP, de forma a conseguirmos ter uma seleção e recrutamento de candidatos;
- c. Procurar mecanismos de gestão de serviço para reduzir o volume de horas de trabalho suplementar, realizado por conta do nível de absentismo verificado;
- d. Continuar a realizar o levantamento das necessidades de formação internas e desenvolvendo planos de formação ajustados às necessidades nos funcionários e nas problemáticas dos utentes e ainda tendo em consideração às exigências legais;
- e. Desenvolver ações de formação na área das Medidas de Autoproteção, da segurança no trabalho e primeiros socorros;
- f. Manter as parcerias com os centros de gestão de formação e de competências específicos (IIEFP, Centro de Emprego, Terras Dentro, CLD'S e outras entidades);
- g. Manter a estratégia de acolhimento de estágios curriculares e profissionais para áreas relevantes no âmbito dos serviços prestados aos utentes das diferentes respostas Sociais.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

6.1 Colaboradores

A transparência na gestão da Instituição é um compromisso permanente e estruturante assumido por todos, pelo que, toda a informação continua disponível e sempre acessível a qualquer irmão e entidade tutelar e reguladora.

A certificação legal de contas é um elemento de verificação e validação da idoneidade com que a gestão é realizada.

Objetivos e ações para 2026:

- Manteremos todos os processos contabilísticos e fiscais em dia e em conformidade com a legislação em vigor;
- Assegurar a realização do processo de certificação legal de contas.

Entidade
ROC - Oliveira, Reis & Associados, SROC, LDA.
J. Filipe Cruz – Contabilidade & Fiscalidade
Assessoria Jurídica – Dr. Joaquim Amado

7. PATRIMÓNIO

É do Compromisso desta Misericórdia que se deverá zelar pelos seus bens, sobretudo quando estes refletem um importante esforço histórico e compõem a memória coletiva de uma comunidade.

Para além da manutenção dessa memória coletiva, o património, sobretudo o imobiliário, deverá proporcionar à Misericórdia rendimento capaz de assegurar os custos com a sua manutenção.

Objetivos e ações para 2026:

- Procurar fontes de financiamento adequados, para a manutenção e melhoria do património;
- Que o rendimento gerado possa suportar os custos desses financiamentos;
- Terminar as obras de recuperação do imóvel da Rua de S. Francisco, a habitação e o espaço da exposição.



8. VOLUNTARIADO

O voluntariado consiste num conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, em projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, e desenvolvido sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Na Santa Casa da misericórdia, o voluntariado é uma demonstração poderosa de como a solidariedade posta em prática, pode contribuir para o bem-estar dos utentes e ser uma mais valia para as equipas de trabalho.

Objetivos e ações para 2026:

- a. Continuar a promover o Voluntariado;
- b. Assegurar o necessário enquadramento dos voluntários nos procedimentos definidos pela Santa Casa;
- c. Desenvolver ações com esses voluntários, numa perspetiva de melhoria do serviço prestado aos nossos utentes.

9. PARCERIAS

Entidade Parceira
ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense
ARS – Administração Regional de Saúde
Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas
Associação Terra Mãe
Autoridade Nacional de Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Cáritas Diocesana de Évora – Polo Alcáçovas
Chocalhos Pardalinho
CPCJ de Viana do Alentejo
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Alcáçovas



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Escola Profissional de Alvito
Fundação Alentejo - EPRAL
Guarda Nacional Republicana
Instituto da Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Intervenção Precoce de Viana do Alentejo
Junta de Freguesia de Alcáçovas
Óptica Havaneza
OZ Energia
Sociedade União Alcaçovense
Sport Clube Alcaçovense
Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
Universidade de Évora – Escola de Artes
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
APPCDM

Handwritten signatures and marks in blue ink, including a large signature at the bottom.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

II CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO 2026

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2026 (VALORES EM EUROS)

	Demonstração de resultados previsionais para 2026	Orçamento 2026
72	Prestações de serviços	2'551 915,61 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	26'652,77 €
61	Custos das existências consumidas	202'945,14 €
62	Fornecimentos e serviços externos	441'391,14 €
63	Gastos com pessoal	1'877 664,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	27'682,86 €
68	Outros gastos e perdas	1'066,24 €
	Resultados antes de depreciações	83'184,73 €
64	Gastos com depreciações e de amortizações	78'189,75 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4'994,98 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2'336,09 €
69	Gastos e perdas financeiras	0,80 €
	Resultado antes de impostos	7'330,27 €
812	Imposto sobre o rendimento	0,00 €
	Resultado liquido do período	7'330,27 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A presente memória justificativa visa prestar esclarecimentos adicionais sobre a obtenção dos valores das rubricas de maior expressão constantes nas Contas de Exploração Previsional.

O princípio geral subjacente à elaboração das Contas de Exploração Previsional para 2026 teve por base os valores contabilísticos da Instituição à data de 30 de setembro de 2025, mas devidamente corrigidos, com as atualizações previstas.

Apresenta-se análise mais detalhada das rubricas de maior expressão.

	CUSTOS	VALORES	TOTAIS	Valores 2026	
		01 A 09 2025			
61	Custo das Merc.V. e das Mat.C.				
	Géneros Alimentares	195647,49		173 901,00	
	Material Clínico	21049,77	216697,26	29 189,01	202 945,14
62	Fornecimentos Serviços Externos				
	trabalhos especializados	35 651,50		50 387,45	
	publicidade	49,20		69,54	
	vigilância e segurança	909,72		1 285,74	
	honorários	28 917,28		40 869,76	
	conservação e reparação	28 016,81		39 597,09	
	ferramentas e utensílios	9597,51		13 564,48	
	material escritório	6 094,30		8 613,28	
	material didático	850,32		1 201,79	
	rouparia	2 060,72		2 912,48	
	vestuário calçado utentes	1 346,48		1 903,03	
	eletricidade	81849,51		115 680,64	
	gasóleo	3699,77		5 229,01	
	gás	8958,52		12 661,37	
	agua	17557,16		24 814,12	
	comunicação	5739,39		8 111,67	
	seguros	7200,55		10 176,78	
	contencioso e notariado	342		483,36	
	Limpeza Higiene e conforto	58961,8		83 332,68	
	Outros Custos:	14502,51		20 496,88	
			312305,05		441 391,14



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

63	Custos com o Pessoal				
	Verbas para representação	92,00		139,10	
	Vencimentos Base	855337,06		1 293 269,63	
	Bolsa Maria João			0,00	
	Bolsa estágios/cei	4389		6 636,17	
	Subsidio de Turno	36603,5		55 344,49	
	Horas Extras/Trab.Suplem.	4451,42		6 730,55	
	Supl. Remun./Funções chef/Gratíf.	17235,65		26 060,30	
	Subsidio transporte	414,36		626,51	
	Prémios	1606,7			
	Dias Feriados	5499,44		8 315,15	
	Subsidio Antiguidade	5359,88		8 104,14	
	Subsidio alimentação			125 000,00	
	Encargos C/ Segurança Social	206717,3		312 556,56	
	Seguros de Acidentes de Trabalho	14357,85		21 709,07	
	Fardamentos	1794,76		2 713,68	
	Higiene e saúde	4064,29		6 145,21	
	Formação	2852,8	1160776,01	4 313,43	1 877 664,00
64	Amortizações			0,00	
	Edifícios e outras	34927,38		46569,84	
	Equip. Básico	9743,8		12991,7333	
	Equip.Transporte	4324,68		5766,24	
	Ferramentas e Utensílios	6270,02		8360,02667	
	Equip. Administrativo	1585,79		2114,38667	
	Projetos	1790,64		2387,52	78 189,75
			58642,31		
68	Outros Gastos e Perdas				
	IMI	28,09		37,45	
	taxas	280		373,33	
	Quotizações	360		480,00	
	Outros	131,59		175,45	1 066,24
			799,68		
69	Gastos de Financiamento e outras				
	juros suportados	0,6		0,80	
	Outros		0,6	0,00	0,80
	Total de Custos		1748420,63		2 601257,06

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

	RECEITAS	VALORES 01 A 09 2025	TOTAIS	Valores 2026
72	Prestações Serviços			0,00
	Quotas		257IRMÃOSX6	1 542,00
	Lar	769885,94		1 061 840,56
	Centro de Dia	21643,96		29 724,37
	Apoio ao Domicílio	64468,01		88 536,07
	Cantina social	1170,00		1 606,80
	Creche			0,00
	ATL	13465,25		18 492,28
	Oficina das Artes	12414,50		17 049,25
	Centro Explicativo	1230,00		
	Outras	19951,57		27 240,54
	Farmácia (renda)	38478,92	942708,15	52 454,46
	Acordo Segurança Social			1 298 486,33
	Lares	629722,44		885 053,90
	Centro de Dia	4899,96		6 729,28
	Apoio ao Domicílio	112952,02		155 120,77
	Creche	141356,63		194 129,77
	ATL	9025,89		12 395,56
75	Subsídios á Exploração:		897956,94	
	Centro Regional Segurança Social			
	Creche	8564,67		11 762,15
	Outras Entidades:			
	BPI Sénior	424,80		566,40
	Sub.Gulbenkian	35,33		
	Fidelidade CLICK CLOK	175,59		234,12
	BPI La Caixa	1713,33		2 284,44
	IEFP	12710,20		4 977,12
	Donativos dinheiro	2064,78		2 753,04
	Donativos em espécie	3056,63	28745,33	4 075,51
				26 652,77
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
	Rendimentos Imoveis:	11136,69		15 181,54
	Subsídios p/investimento	9268,58		12 358,11
	Outros	107,41		143,21
	Outros		20512,68	27 682,86
79	Juros e outros rendimentos sim.			
	Juros obtidos	1752,07		2 336,09
	Outros rendimentos		1752,07	0,00
				2 336,09
	Total de Receitas		1891675,17	2 608 587,33
	Resultado Líquido Previsional		143254,54	7 330,27

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2.1 Gastos

2.1.1 Custos das existências vendidas e consumidas

A Instituição dispõe de cozinha própria para a confeção das refeições servidas aos utentes das diferentes respostas sociais. Nesta rubrica está igualmente considerado o consumo com materiais médicos e de enfermagem, como materiais de contenção e higiene dos utentes e medicamentos. O valor constante nesta rubrica, reflete o custo esperado com a aquisição de matérias-primas para elaboração das refeições, de material de enfermagem, material de contenção e produtos de higiene consumido pelos utentes.

2.1.1.1 Fornecimentos e Serviços externos

O aumento previsto para esta rubrica procura dotar a Instituição de meios financeiros para a manutenção e/ou substituição de equipamentos e apetrechar os edifícios com equipamentos de prevenção e segurança das pessoas e bens. Pretende-se também continuar com as obras de manutenção/recuperação de alguns dos imóveis arrendados.

2.1.2 Gastos com pessoal

O valor desta rubrica foi obtido tendo por base o número de trabalhadores em setembro de 2025, a previsibilidade de novas contratações para preenchimento de vagas deixadas por algumas recentes demissões, assegurar os aumentos salariais impostos pela legislação e despesas com formação.

2.2 Rendimentos

2.2.1 Prestações de Serviços e Rendas

Refere-se ao valor estimado de receita com as mensalidades dos utentes, quotas dos Irmãos, rendas de imóveis e outros serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

2.2.2 Subsídios, doações à exploração

O valor resulta do somatório das participações esperadas do Centro Regional de Segurança Social, e tendo por base o Compromisso para o Biénio 2025-2026, assinado em 2025.


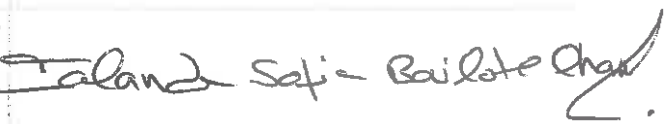


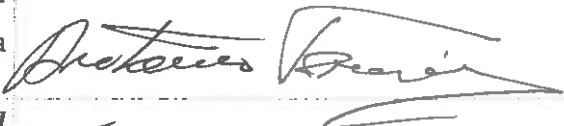


[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'C. Lopes', 'J. Lopes', and 'J. Lopes']



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Alcáçovas, 18 de novembro de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA

Provedor José Manuel Alves dos Santos	
Vice-Provedora Iolanda Sofia Bailote Charrua	
Secretária Maria Cecilia Penetra Chibeles	
Vogal José Jacinto Bento Grave	
Vogal António Manuel Coelho Ferreira	
Vogal Francisco José Galrote Vinagre	
Vogal Aida Celeste Rosário Satiro	
Vogal Joaquim António Amarante Canaã	